

**SELEÇÃO PÚBLICA
FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA PARA
CARGOS EFETIVOS DE NÍVEL SUPERIOR****CARGO
7****ANALISTA PEDAGÓGICO
LÍNGUA INGLESA**

Aplicação: 11/5/2008

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**cespeUnB**
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

- 1 Ao receber este caderno, verifique se ele contém sessenta questões, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 60, seguidas da prova discursiva e da prova de adequabilidade ao cargo, acompanhadas de espaços para rascunho.
- 2 Os espaços para rascunho são de uso opcional; não contarão, portanto, para efeito de avaliação.
- 3 Caso o caderno tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 7 Na prova discursiva e na prova de adequabilidade ao cargo, não será avaliado texto escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 8 Nas questões das provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: cada questão cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 9 A duração das provas é de **cinco horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição dos textos definitivos da prova discursiva e da prova de adequabilidade ao cargo para o caderno de textos definitivos.
- 10 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas e poderá levar este caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 11 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e seu caderno de textos definitivos e deixe o local de provas.
- 12 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou no caderno de textos definitivos poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (datas prováveis)

- I 13/5/2008, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet – www.cespe.unb.br.
- II 14 e 15/5/2008 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III 4/6/2008 – Resultados final das provas objetivas e provisório da prova discursiva e da prova de adequabilidade ao cargo: Internet.
- IV 5 e 6/6/2008 – Recursos (prova discursiva e prova de adequabilidade ao cargo): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- V 24/6/2008 – Resultados finais da prova discursiva e da prova de adequabilidade ao cargo e convocação para a perícia médica: Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 14 do Edital n.º 1 – SESI/SP, de 13/2/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Nas questões de 1 a 60, marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões 1 e 2

1 A degradação dos oceanos, provocada pela ação humana, alcançou níveis estarrecedores nas últimas décadas. O alerta foi publicado recentemente pela revista **Science**, a partir do estudo realizado por especialistas da Associação Americana para o Progresso da Ciência, chefiados pelo professor Ben Halpern, da Universidade da Califórnia. 4 O trabalho resultou em um atlas dos oceanos, que reflete o grau de deterioração causado pelo homem naquele *habitat*. 7 Para se ter uma idéia da extensão dos estragos, apenas 4% dos mares da Terra ainda estão intactos. 10

Entre as áreas mais afetadas, estão o Mar do Norte, o litoral chinês e a Costa Leste dos Estados Unidos da América 13 (EUA). Mares interiores, como o Mediterrâneo, o Vermelho e o Golfo Pérsico, também estão em perigo. A conclusão a que indiretamente pode-se chegar é que, quanto maior a presença humana junto a uma região marítima, maior é sua 16 degradação ambiental.

É importante sublinhar que três quartos do planeta são 19 de oceanos e mares e que esses imensos reservatórios de água são responsáveis pela regulação da umidade atmosférica e do ciclo das chuvas, pela formação de nuvens e por abrigar mais 22 de 250 mil espécies animais e vegetais. A degradação de um nicho ecológico tão complexo, portanto, representa risco para a própria sobrevivência da espécie humana. A pesca 25 predatória (que reduz cardumes a números mínimos) e os cada vez mais freqüentes acidentes ecológicos (com enormes petroleiros derramando óleo) são apontados pela **Science** 28 como os maiores vilões dos sete mares. Cabe à humanidade refletir e agir em seu próprio bem.

Jornal do Brasil, Editorial, 5/3/2008 (com adaptações).

QUESTÃO 1

Assinale a opção que está de acordo com as idéias do texto.

- A Mares interiores, como o Mediterrâneo, são menos afetados pela degradação.
- B Oceanos e mares ocupam metade do planeta.
- C A presença humana intensifica a degradação dos oceanos e mares.
- D A pesca predatória não prejudica significativamente os mares e oceanos.

QUESTÃO 2

Assinale a opção em que, de acordo com o texto, o termo grifado **não** se relaciona com a idéia de dano ambiental.

- A “A degradação dos oceanos” (l.1)
- B “o grau de deterioração” (l.7-8)
- C “extensão dos estragos” (l.9)
- D “são responsáveis pela regulação” (l.20)

Texto para as questões 3 e 4

1 Os mais recentes estudos mostram que as células-tronco possuem potencial terapêutico para o combate a doenças cardiovasculares, neurodegenerativas (mal de 4 Alzheimer e doença de Parkinson, por exemplo), diabetes, acidentes vasculares cerebrais, doenças hematológicas, traumas da medula espinhal e nefropatias.

7 Por um processo conhecido como diferenciação celular, tais células têm capacidade de se transformar em outros tecidos do corpo, entre os quais ossos, nervos, 10 músculos e sangue. Não por outra razão, os cientistas as classificam de pluripotentes, uma vez que podem ter emprego universalizante. No Brasil, a Lei de Biossegurança legalizou 13 apenas a utilização de embriões inviáveis para o desenvolvimento em útero e os descartados e congelados. Não está fora de cogitação a utilização de outras células 16 estaminais, como as adultas. São as encontradas em medula óssea, sangue, fígado, cordão umbilical e outros tecidos. O problema é que semelhantes variáveis possuem capacidade 19 reprodutiva limitada. Servem para o tratamento de escasso número de disfunções físicas.

Correio Braziliense, Editorial, 5/3/2008.

QUESTÃO 3

Assinale a opção em que a segunda palavra **não** corresponde ao sentido da primeira no texto.

- A “terapêutico” (l.2) – **curativo**
- B “universalizante” (l.12) – **generalizante**
- C “inviáveis” (l.13) – **intransportáveis**
- D “cogitação” (l.15) – **consideração**

QUESTÃO 4

Assinale a opção que está de acordo com as idéias do texto.

- A As células estaminais possuem menor capacidade reprodutiva que as células-tronco.
- B Os embriões inviáveis para o desenvolvimento em útero não fornecem células-tronco.
- C O cordão umbilical é uma fonte de células-tronco pluripotentes e universalizantes.
- D As células-tronco são consideradas pluripotentes porque têm capacidade reprodutiva limitada.

QUESTÃO 5

Os trechos abaixo constituem um texto adaptado de **O Estado de S.Paulo** de 4/3/2008. Assinale a opção em que há **erro** de concordância.

- A A história nos informa que, no século 19, operários europeus destruíam as máquinas, pois consideravam que elas concorriam com eles, reduzindo a necessidade de mão-de-obra.
- B Hoje, no Brasil, verifica-se que o grande esforço de modernização da indústria, longe de reduzir a oferta de empregos, está contribuindo para aumentá-la.
- C Isso é o que diz uma pesquisa do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial.
- D Em 2004, período de forte aumento da produção industrial, cada ponto percentual desse aumento exigiram a contratação de 59,4 mil novos funcionários; no ano passado, a mesma taxa de crescimento estimulou 65,8 mil novas contratações.

Texto para as questões 6 e 7

1 Mesmo com uma alta na comparação com dezembro
— justificada pelas dispensas de trabalhadores temporários
contratados em função do final de ano —, a taxa de
4 desemprego de 8% registrada em janeiro nas seis principais
regiões metropolitanas do país foi a mais baixa na série
histórica da pesquisa iniciada em 2002. O que mais chama a
7 atenção, porém, no levantamento feito pelo Instituto
Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é a
particularidade de, pela primeira vez, o número de
10 trabalhadores com carteira assinada ter superado o de
informais. Esse é um indicativo particularmente importante de
que o país começa a registrar um processo de crescimento
13 econômico de qualidade. Nos cálculos do IBGE, de janeiro
de 2007 para o deste ano, o percentual de trabalhadores
formais elevou-se de 41,7% para 43,8% da população
16 economicamente ativa.

Zero Hora (RS), Editorial, 3/3/2008.

QUESTÃO 6

No texto, estabelece-se relação de concordância entre

- A “justificada” (l.2) e “comparação” (l.1).
- B “contratados” (l.3) e “trabalhadores” (l.2).
- C “registrada” (l.4) e “8%” (l.4).
- D “iniciada” (l.6) e “mais baixa” (l.5).

QUESTÃO 7

Com relação às regras de acentuação de palavras empregadas no texto, assinale a opção **incorreta**.

- A As palavras “temporários” e “série” recebem acento gráfico com base na mesma regra gramatical.
- B A palavra “país” recebe acento gráfico porque termina em ditongo oral.
- C As palavras “histórica” e “Estatística” são acentuadas por serem proparoxítonas.
- D As palavras “número” e “econômico” recebem acento gráfico com base na mesma regra gramatical.

QUESTÃO 8

As opções abaixo apresentam trechos que constituem um texto adaptado do jornal **Zero Hora** (RS) de 3/3/2008. Assinale a opção em que há **erro** de regência.

- A Não são apenas os trabalhadores que ganham quando são contratados de acordo com a lei.
- B Até mesmo o governo se beneficia, pois, quando o número de contribuintes se amplia, há diminuição no *deficit* da previdência e no do setor público de maneira geral.
- C Quanto maior a quantidade para trabalhadores formais, melhor será a imagem do país, até agora muito associada a precariedade na área trabalhista.
- D Ainda assim, os avanços na área trabalhista não dependem apenas de crescimento econômico. O país precisa também de menos regulação e de menos custos nas contratações.

Texto para as questões de 9 a 12

1 Foi divulgado um novo ranque de países segundo seu
desempenho na inovação científica. Mais uma vez, o Brasil
permanece entalado no que parece ser uma incapacidade
4 crônica de converter sua produção acadêmica em invenções
que gerem patentes.

Analizando-se isoladamente os dados relativos a
7 pedidos de patentes internacionais, até que o país não se saiu
muito mal. Em 2007, apresentamos 384 requisições, um
aumento de 15,4% em relação ao ano anterior. Com isso,
10 galgamos quatro posições e passamos a ocupar o 24.º lugar
na lista dos 138 signatários do Tratado de Cooperação de
Patentes.

13 O problema é que a colocação é incompatível seja com
a produção científica nacional, seja com o tamanho da
economia brasileira. O país é o 15.º do mundo na publicação
16 de artigos científicos em periódicos de primeira linha e o
10.º na soma de todos os bens e serviços produzidos.

O diagnóstico de que temos dificuldades para levar a
19 pesquisa acadêmica ao setor industrial não é novo. É preciso
identificar as falhas no sistema e eliminá-las. O Brasil não
pode conformar-se ao papel de exportador de *commodities*.

Folha de S.Paulo, Editorial, 24/2/2008.

QUESTÃO 9

Com base no texto, assinale a opção correta.

- A O emprego da palavra “entalado” (l.3) é uma das evidências de que o texto está redigido em língua formal culta.
- B Na linha 7, o “se”, em “não se saiu”, é exigido pela regência do termo “o país”.
- C As formas verbais de primeira pessoa do plural “apresentamos” (l.8), “galgamos” (l.10) e “passamos” (l.10) indicam que o autor está falando apenas em nome dos cientistas.
- D Na linha 20, em “eliminá-las”, a forma pronominal “-las” retoma o antecedente “falhas”.

QUESTÃO 10

Assinale a opção em que a informação está de acordo com as idéias do texto.

- A O fato de o Brasil não converter suas pesquisas em invenções que gerem patentes é um fato novo.
- B O número de requisições de patente permanece inalterado há vários anos.
- C A produção científica e a economia brasileira oferecem condições para que o país possa estar mais bem colocado no ranque da inovação científica.
- D O fato de o Brasil ser um exportador de *commodities* é que impede o desenvolvimento de novas patentes.

QUESTÃO 11

No texto, seria **incorreto** substituir

- A “Foi divulgado” (l.1) por **Divulgaram-se**.
- B “que gerem” (l.5) por **que possam gerar**.
- C “Com isso” (l.9) por **Em vista disso**.
- D “de que” (l.18) por **segundo o qual**.

QUESTÃO 12

O texto apresenta um fato, e não uma opinião, no trecho

- Ⓐ “parece ser uma incapacidade crônica de converter sua produção acadêmica em invenções” (ℓ.3-4).
- Ⓑ “até que o país não se saiu muito mal” (ℓ.7-8).
- Ⓒ “O país é o 15.º do mundo na publicação de artigos científicos em periódicos de primeira linha” (ℓ.15-16).
- Ⓓ “O Brasil não pode conformar-se ao papel de exportador de *commodities*” (ℓ.20-21).

Texto para as questões 13 e 14

1 Passar da condição de devedor à de credor internacional é fato inédito, mas não surpreendente. O anúncio feito pelo Banco Central representa o coroamento de longo esforço do governo para acabar com as sucessivas crises decorrentes da dívida externa. Como qualquer grande negócio, o assunto não se resolve de uma hora para outra nem com idas e vindas. Implica obedecer a planejamento estratégico de longo prazo.

10 No início da década passada, o Brasil deu o primeiro passo no sentido de encarar seriamente o endividamento externo. Deixando para trás medidas heterodoxas ou populistas, tão a gosto de políticos inexperientes ou sedentos de popularidade fácil, a equipe econômica traçou medidas capazes de administrar o problema. Começou por tomar conhecimento do perfil da dívida. Em seguida, organizou-a. Finalmente, partiu para a renegociação. Paralelamente, flexibilizou o câmbio e zerou a dívida interna atrelada ao dólar.

19 Estava, pois, adubado o terreno para a recomposição das reservas. O atual governo soube aproveitar o ciclo excepcional de prosperidade mundial. Serviu-se do crédito farto, do crescimento do produto e do comércio planetários e do preço das exportações nacionais. Com credibilidade, o país tornou-se mais atraente para os investimentos produtivos e obteve recursos para o mercado de capitais. Resultado: em 2006, o débito externo estava sob controle.

Correio Braziliense, Editorial, 24/2/2008.

QUESTÃO 13

Com base nas idéias do texto, assinale a opção correta.

- Ⓐ É surpreendente o fato de o Brasil passar da condição de devedor internacional para credor.
- Ⓑ No Brasil, o controle do débito externo é resultado de um planejamento estratégico de longo prazo.
- Ⓒ A administração do problema da dívida externa exigiu medidas heterodoxas e populistas do governo brasileiro.
- Ⓓ O Brasil, porque se tornou credor, já não é mais atrativo para os investidores estrangeiros.

QUESTÃO 14

Com relação às estruturas lingüísticas do texto, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Na linha 1, o sinal indicativo de crase em “à de credor” justifica-se pela regência de “Passar”.
- Ⓑ Antes da expressão “de credor” (ℓ.1), subentende-se a repetição da palavra “condição”.
- Ⓒ A expressão “coroamento” (ℓ.3) está sendo empregada em sentido conotativo ou figurado.
- Ⓓ A expressão “adubado o terreno” (ℓ.19) está sendo empregada em sentido denotativo.

QUESTÃO 15

1 Sei que os jornais não são o lugar ideal para densas discussões teóricas. O que a maioria dos leitores quer encontrar na imprensa é a informação fresca, o comentário malicioso, a crônica, a reportagem.

4 O mundo se tornou muito complicado. Precisamos de todos os meios para conhecê-lo um pouco menos precariamente. As pessoas recorrem à nossa frágil ciência, às nossas artes — tão ambíguas! — ou às religiões. E recorrem também aos jornais, às revistas, aos filmes, à televisão.

10 No início do século 19, o filósofo Hegel chegou a dizer que a leitura dos jornais era “a oração matinal do homem moderno”. Hegel escrevia seus livros em uma linguagem difícil de ser decifrada. Quando dirigiu um jornal, porém, na época de Napoleão, pediu aos seus colaboradores que se expressassem com simplicidade, para serem lidos pelo homem comum.

Leandro Konder. *Jornal do Brasil, Idéias*, 23/2/2008 (com adaptações).

Com base no texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ O emprego de primeira pessoa em “Sei” (ℓ.1) confere ao texto um tom de subjetividade.
- Ⓑ Os sinais indicativos de crase das linhas 7, 8 e 9 se justificam pela regência do verbo “recorrem” (ℓ.7) e pela presença de artigo definido feminino.
- Ⓒ Em “chegou a dizer” (ℓ.10-11), “a” é preposição exigida pela regência de “chegou”.
- Ⓓ Em “pediu aos seus colaboradores” (ℓ.14), “aos” é artigo definido.

QUESTÃO 16

Os trechos abaixo constituem um texto, adaptado de Leandro Konder (*Op. cit.*). Assinale a opção que apresenta **erro** de grafia.

- Ⓐ Indaga-se, por exemplo: com que direito os professores exigem dos alunos que leiam as obras-primas da literatura mundial, que percam tanto tempo estudando a **Antígona**, de Sófocles, o **Hamlet**, de Shakespeare ou os poemas de Baudelaire?
- Ⓑ Um estudante, dois ou três anos passados, queria saber qual seria o prazer proporcionado pelos clássicos. E explicava: “Se eu dedicar meia hora a um joguinho eletrônico, terei um intretimento muito mais prazeroso do que lendo Kafka, Proust ou Dostoiévski.”
- Ⓒ Ponderei que isso dependia das ambições do seu conhecimento. Se lhe basta meia hora de joguinhos eletrônicos e ele dispensa os clássicos, tornar-se-á um inculto. Conforme advertência do já citado filósofo Hegel: “Na facilidade com que o espírito se satisfaz, pode-se medir a extensão da sua perda.”
- Ⓓ Nas condições da indústria cultural, as criações proporcionam pequenos impactos imediatos, que não contribuem nem para as rupturas, nem para a continuidade necessária do processo histórico.

QUESTÃO 17

1 As obras ironicamente mencionadas como clássicas
não se deixam dissolver no mercado, mesmo que o mercado
as envolva. Goethe, Cervantes, Machado de Assis, Fernando
4 Pessoa são vendidos como mercadorias, tal como os
joguinhos eletrônicos. No entanto, os consumidores que
adquirem os clássicos estão assimilando a extraordinária
7 riqueza das experiências que proporcionam os homens o
conhecimento deles mesmos e do mundo em que vivem.

Idem, ibidem.

No texto acima, há **erro** de regência no segmento

- A “se deixam” (l.2).
- B “as envolva” (l.3).
- C “os homens” (l.7).
- D “em que vivem” (l.8).

Texto para as questões 18 e 19

1 Nenhum conhecimento esgota a realidade. As pessoas,
contudo, precisam estar atentas para aproveitar o que suas
experiências lhes revelam, de maneira imediata ou mediante
4 elaborações teóricas complexas. Para desenvolverem essa
atenção ao que desafia seus conhecimentos, os indivíduos
necessitam de informações.

7 Para isso, podemos dizer que alguns espíritos mais
inquietaos vão dando os passos iniciais em direção à leitura
crítica dos clássicos. Não é um programa ambicioso, mas é
10 um bom começo.

A leitura dos jornais também é parte dessa trajetória
que pode conservar os joguinhos eletrônicos, porém vai além
13 deles. No recebimento das informações, o leitor pode assumir
uma atitude passiva, de concordância prévia com o texto, ou
pode fortalecer seu espírito crítico. E é apostando nessa
16 segunda opção que os verdadeiros democratas insistem em
proporcionar informações a todas as pessoas.

Idem, ibidem.

QUESTÃO 18

Assinale a opção que está de acordo com as idéias do texto.

- A Os democratas procuram difundir as informações esperando que as pessoas fortaleçam seu espírito crítico.
- B As informações impedem o desenvolvimento da atenção às experiências da realidade.
- C O leitor é sempre passivo em relação às informações que recebe dos jornais e da leitura dos clássicos.
- D A leitura crítica dos clássicos não contribui para um programa de desenvolvimento da atenção sobre as experiências.

QUESTÃO 19

Em relação às estruturas do texto, assinale a opção correta.

- A O segmento “lhes revelam” (l.3) corresponde a **revelam delas**.
- B A forma verbal “desenvolverem” (l.4) está no plural para concordar com “conhecimentos” (l.5).
- C O sinal indicativo de crase em “à leitura crítica dos clássicos” (l.8-9) justifica-se pela regência de “vão dando” (l.8) e pela presença de artigo definido feminino singular.
- D No termo “a todas as pessoas” (l.17), ao se eliminar o pronome “todas”, é necessário eliminar a preposição “a” e colocar sinal indicativo de crase em “as pessoas”.

QUESTÃO 20

As opções abaixo apresentam os trechos de um texto adaptado de **O Estado de S.Paulo** de 23/2/2008. Assinale a opção que apresenta **erro** de concordância.

- A O anúncio de que o Brasil passou de devedor a credor do mercado financeiro internacional — ou seja, têm reservas superiores à soma das dívidas externas pública e privada — foi feito em um momento particularmente oportuno.
- B Aos investidores externos mostra que o Brasil está bastante protegido contra as turbulências que deprimem os mercados desde que estourou a bolha do *subprime*.
- C Quando só se fala em redução da atividade, principalmente nos EUA, o Brasil desponta como um destino seguro para novos investimentos.
- D Para a opinião pública brasileira, fica demonstrado o acerto das decisões e da política econômica e financeira do Banco Central.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

QUESTÃO 21

A avaliação é parte do processo de ensino e aprendizagem, e o modo de avaliar está atrelado à concepção de ensino dos atores que estão envolvidos nesse processo. A partir dessa premissa, assinale a opção correta.

- A Na visão tradicional, a avaliação de aprendizagem é encarada como um processo em que o aluno deve devolver ao professor o que dele recebeu, exatamente como recebeu.
- B A perspectiva construtivista propõe uma nova relação entre o professor, o aluno e o conhecimento. Nessa perspectiva, a avaliação é considerada um momento de acerto de contas.
- C A prova escrita é o único instrumento de avaliação por meio do qual se pode medir a eficácia dos conhecimentos adquiridos.
- D A avaliação deve ser pensada de acordo com o contexto de ensino. Nesse sentido, as respostas do aluno independem da clareza e da precisão das questões.

QUESTÃO 22

O autor Vasco Pedro Moreto apresenta várias características marcantes de provas que sinalizam a visão pedagógica da escola. Entre essas características, o autor classifica como característica das provas, na perspectiva construtivista, a

- I contextualização.
- II exploração exagerada da memorização.
- III exploração da capacidade de leitura e escrita do aluno.
- IV proposição de questões operatórias e não apenas transcritórias.
- V falta de parâmetros para a correção.
- VI utilização de palavra de comando sem precisão de sentido no contexto.

Estão certos apenas os itens

- A I, II e V.
- B I, III e IV.
- C II, IV e VI.
- D III, V e VI.

QUESTÃO 23

Vigotsky buscou elaborar uma teoria que superasse as tendências antagonônicas presentes na psicologia de sua época. Nesse sentido, estabeleceu as teses que se encontram presentes em sua obra. Assinale a opção correta com relação às idéias de Vigotsky.

- A As características tipicamente humanas estão presentes no indivíduo desde o seu nascimento e, à medida que o homem transforma o seu meio, transforma-se a si mesmo.
- B O cérebro é um sistema fechado, e sua estrutura e seu sistema de funcionamento foram moldados ao longo da história humana.
- C A relação do homem com o mundo é direta, inexistindo mediação entre pensamento e ações humanas.
- D As funções psicológicas humanas se originam nas relações do indivíduo com seu contexto social e cultural.

QUESTÃO 24

Vigotsky, em seus estudos, dedica especial atenção à questão da linguagem, que, para ele, é um sistema simbólico fundamental em todos os grupos humanos e, por isso, exerce importante papel na formação das características psicológicas humanas. À luz dessas idéias, assinale a opção correta.

- A A linguagem humana é a representação da evolução da linguagem animal. Um indício disso é que os animais não-humanos emitem sons que expressam seus estados e contatam seus semelhantes. Nesse sentido, a linguagem humana e a dos outros animais não diferem do ponto de vista qualitativo.
- B Para Vigotsky, a linguagem é uma ferramenta que o homem utiliza com a finalidade de passar conhecimento de uma geração para outra. Nesse sentido, a linguagem humana tem como fim primordial a transmissão dos conhecimentos acumulados pelas gerações anteriores.
- C O surgimento da linguagem imprime mudanças essenciais nos processos psíquicos do homem, tais como: permite lidar com objetos do mundo exterior mesmo quando eles estão distantes; possibilita a conceituação, a ordenação e a classificação dos objetos; designa coisas, ações e significados precisos.
- D Para Vigotsky, a linguagem humana é, primeiro, interior, depois, egocêntrica e, por último, exterior. Dessa forma, para conseguir uma fala social ou cultural, o indivíduo inicia o processo de dentro para fora.

QUESTÃO 25

Os pressupostos filosóficos e as implicações educacionais do pensamento vigotskiano têm como fundamentos uma nova concepção no campo da psicologia. Ainda com relação às idéias de Vigotsky, assinale a opção que apresenta uma definição correta de uma corrente de pensamento defendida por esse pensador.

- A O espontaneísmo é uma perspectiva pedagógica que deixa a escola desvalorizada e isenta de cumprir seu papel, embasada nas teorias filosóficas que reforçam a incapacidade do homem em transformar sua vida por acreditar em um determinismo preexistente.
- B A concepção ambientalista é inspirada nas filosofias empirista e positivista e atribui exclusivamente ao ambiente as características humanas e privilegia a experiência como fonte de conhecimento e de formação de hábitos de comportamento.
- C Desde o nascimento, há uma interação do ser humano com o meio social e cultural no qual está inserido. Essa concepção se fundamenta no materialismo dialético, que acredita que o conhecimento envolve sempre um fazer e um atuar do homem.
- D Inspirada nas premissas das filosofias racionalista e idealista, a abordagem inatista se baseia na crença de que as capacidades básicas de cada ser humano já se encontram praticamente prontas no momento do nascimento.

Texto para as questões de 26 a 28

A questão da formação docente, ao lado da reflexão sobre a prática educativo-progressista em favor da autonomia do ser dos educadores, é a temática central em torno da qual gira este texto. É também temática a que se incorpora a análise de saberes fundamentais àquela prática e aos quais espero que o leitor crítico acrescente alguns que me tenham escapado ou cuja importância não tenha percebido.

Paulo Freire. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996, p. 13 (com adaptações).

QUESTÃO 26

De acordo com o pensamento predominante no texto, o ato de ensinar exige

- I rigorosidade metódica, pesquisa e criticidade.
- II respeito aos saberes dos educandos, estética e ética.
- III corporificação das palavras pelo exemplo.
- IV risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação.

A quantidade de itens certos é igual a

- A 1.
- B 2.
- C 3.
- D 4.

QUESTÃO 27

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou sua própria construção, o que exige que o professor pense certo. Com relação aos pressupostos filosóficos subjacentes a essa afirmativa e ao texto, assinale a opção correta.

- A Pensar certo é uma postura exigente, difícil e penosa que o professor tem de assumir diante dos outros e com os outros, em face do mundo e dos fatos.
- B Pensar certo é ter a certeza de que todas as ações humanas estão predeterminadas pelo destino, que a interferência do indivíduo pouco mudará a realidade.
- C Pensar certo é agir com espontaneidade, a ponto de todas as ações serem pautadas pelo espontaneísmo.
- D Pensar certo é fácil, pouco exigente e complementa a atitude autoritária do professor, que cada vez menos necessita da rigorosidade metódica.

QUESTÃO 28

A partir do saber fundamental “mudar é difícil, mas é possível” é que se deve programar a ação político-pedagógica. Com base nesse pressuposto e considerando, ainda, o texto de Paulo Freire, assinale a opção correta.

- A O educador deve assumir uma postura neutra diante do real, pois a função da educação é estudar e constatar a realidade, para compreendê-la e admirá-la como obra da construção humana.
- B O educador deve tomar consciência de que não é apenas objeto da história, mas também sujeito. No mundo da história, da cultura e da política, deve constatar a realidade não para se acomodar, mas para mudar.
- C Para que se possa transformar o mundo por meio da educação é preciso pregar a rebelião e instigar a revolta nas camadas populares, pelo fato de estas serem profundamente injustiçadas.
- D O educador deve respeitar o saber dos grupos com que trabalha. Porém, não pode permitir que estes predominem, por ter consciência de que aquilo que pensa, em face de sua formação, é melhor para o grupo.

QUESTÃO 29

Ao abordar a questão da qualidade na educação, Terezinha Azerêdo Rios discute o termo competência, afirmando que o mesmo se revela na ação, ou seja, na prática profissional docente. De acordo com a concepção que subjaz a essa concepção, assinale a opção correta.

- A Professor competente é aquele que está envolvido em uma atividade política por meio da militância e da representação de sua categoria.
- B Não se pode qualificar como competente o professor que conhece bem apenas aquilo que precisa ensinar.
- C A qualificação docente se revela ao atender a uma lista de competências que definem o profissional eficiente em cada área.
- D Professor competente é aquele que procura atender às demandas mercadológicas de forma imediata.

QUESTÃO 30

Os itens abaixo apresentam idéias da autora Terezinha Azerêdo Rios a respeito da atividade docente.

- I A ação docente envolve a sensibilidade orientada por determinados princípios, pois a imaginação e a sensibilidade são elementos constituintes da humanidade.
- II A ação docente diz respeito à participação na construção coletiva da sociedade e ao exercício de direitos e deveres e é fundada no princípio do respeito e da solidariedade, na direção da realização de um bem coletivo.
- III Para que haja uma práxis docente competente não bastam o domínio de alguns conhecimentos e o uso de algumas técnicas, é preciso que a prática seja fertilizada pela determinação autônoma e consciente dos objetivos e finalidades.

Os itens acima enumerados correspondem, respectivamente, às dimensões

- A técnica; política e ética; estética.
- B política e ética; estética; técnica.
- C estética; política e ética; técnica.
- D estética; técnica; política e ética.

QUESTÃO 31

Para Terezinha Azerêdo Rios, a idéia de liberdade se articula com a de autonomia, e ambas são fundamentais para o processo de democratização. Assinale a opção **incorreta** com relação a essas idéias.

- Ⓐ Diz-se que é difícil se alcançar a liberdade porque se pensa em sua totalidade. Mas a liberdade é sempre relativa.
- Ⓑ Os limites e as possibilidades da liberdade se definem efetivamente na consideração da alteridade.
- Ⓒ A autonomia e a liberdade se experimentam em situações e não há ações sem que haja limites.
- Ⓓ Nas relações humanas, autonomia significa independência nas ações, por isso ela não é relativa, mas, sim, absoluta.

QUESTÃO 32

De acordo com Mônica G. Thuler, é importante distinguir projeto educativo de projeto de estabelecimento escolar. Tal distinção se faz necessária pelo fato de um estar entrelaçado ao outro. Acerca desse tema, julgue os seguintes itens.

- I O projeto educativo corresponde, no contexto escolar, a uma orientação global.
- II O projeto educativo serve apenas para clarificar os valores em comum do grupo de atores.
- III O projeto de estabelecimento escolar deve estar em sintonia com um programa de ação que envolva o ator coletivo.
- IV Um projeto educativo sempre resulta na definição de um projeto de estabelecimento escolar.

Estão certos apenas os itens

- Ⓐ I e II.
- Ⓑ I e III.
- Ⓒ II e IV.
- Ⓓ III e IV.

QUESTÃO 33

Experiências recentes mostraram as dificuldades que as reformas educacionais centralizadoras encontraram para produzir uma mudança em curto prazo, dificuldades estas que estão vinculadas à falta de seriedade na consideração às culturas escolares. Acerca desse tema, assinale a opção correta.

- Ⓐ Reformas centralizadoras não incentivam a participação e não levam os professores a se engajarem no processo cooperativo.
- Ⓑ A descentralização de decisões provoca resistência às mudanças, fazendo que o processo de mudança não ocorra.
- Ⓒ Os sistemas atuais têm como missão modificar a cultura escolar para promover as mudanças propostas.
- Ⓓ As prescrições detalhadas sobre as propostas de mudanças sistêmicas estão sempre atualizadas e, por isso, devem ser cumpridas.

QUESTÃO 34

Na concepção inovadora, a responsabilidade individual se transforma em responsabilidade coletiva e confronta a equipe de professores com a necessidade de prestar contas de sua ação pedagógica. Acerca desse tema, assinale a opção correta.

- Ⓐ Muitos conflitos ficam evidentes nesse tipo de administração participativa, o que obriga o sistema a impor regras prontas que independam da cultura local e de cada contexto. Nesse sentido, as mudanças locais são sempre provocadas por forças externas.
- Ⓑ A administração e os profissionais que implantam propostas de mudança com base na gestão participativa precisam ter bastante cuidado na escolha dos parâmetros de ação, para não incorrerem na perda da autoridade. Nesse sentido, é aconselhável que o próprio sistema imponha os padrões de qualidade.
- Ⓒ A orientação para a gestão participativa vem geralmente acompanhada de aumento da aceitação da diversidade, juntamente com uma nova cultura de avaliação, uma clarificação das regras do jogo e aumento da distribuição da responsabilidade.
- Ⓓ Administração participativa provoca aumento da autonomia e da flexibilidade à ação dos educadores e ao direcionamento dos estabelecimentos. Diferentemente do que a teoria apresenta, essa é uma prática fortemente arraigada nas propostas burocráticas de administração.

QUESTÃO 35

As escolas são consideradas lugares de intercruzamento de culturas, entre elas, a cultura da escola. Essa última sintetiza os sentidos que as pessoas dão às coisas, gerando um padrão coletivo de pensar, perceber e agir nesse ambiente. No que se refere à cultura escolar, assinale a opção correta.

- Ⓐ Conhece-se uma escola apenas pelo que se vê, pelo que aparece mais diretamente à observação.
- Ⓑ Não existe relação direta entre a organização da escola (seja ela evidente ou implícita) e a cultura organizacional da sala de aula.
- Ⓒ A cultura organizacional é constituída apenas pela estrutura hierárquica de várias instâncias e formas de exercício de poder.
- Ⓓ Para se enxergar a escola, nos sentidos amplo e metafórico, é preciso captar os significados, os valores, os modos de convivência, as formas de agir e de resolver problemas adotados por essa escola.

QUESTÃO 36

A idéia de educação intercultural está alicerçada no acolhimento da diversidade, no reconhecimento dos outros como sujeitos de sua individualidade, portadores de uma identidade cultural própria. Com relação a esse assunto, assinale a opção correta.

- A Embora na escola exista uma inter-relação entre os diversos grupos culturais, não há como atender as necessidades de todos. Assim, é o interesse da maioria que deve prevalecer.
- B A presença da diversidade humana na sociedade resulta na transversalidade de culturas, no sentido de que toda cultura é plural.
- C Assumir o objetivo da educação intercultural significa reduzir o currículo aos interesses dos vários grupos culturais que freqüentam a escola.
- D Na perspectiva da educação intercultural, basta direcionar o currículo formal para transformar a escola.

QUESTÃO 37

O projeto pedagógico-curricular é o instrumento de articulação entre fins e meios. Ele faz o ordenamento entre todas as atividades pedagógicas, curriculares e organizativas da escola, tendo em vista os objetivos educacionais. Com base nesse pressuposto, assinale a opção correta.

- A A garantia da qualidade social do ensino acarreta a crença na possibilidade de educar a todos como condição para igualdade e inclusão social.
- B A reorganização das escolas e as mudanças nas práticas de gestão elevam necessariamente a qualidade da educação e, por isso, garantem um bom desempenho dos alunos na vida.
- C A aferição do desempenho intelectual dos alunos por meio de provas e exames no âmbito das escolas é garantia da melhoria da qualidade da educação oferecida.
- D A qualidade da educação se pauta pela elaboração de um projeto pedagógico que seja fruto da articulação de idéias de um grupo específico apresentado à comunidade escolar.

QUESTÃO 38

Em relação à educação tecnológica, Mirian P. S. Zippin Grinspun ressalta que

- I a tecnologia, quando concebida como técnica ou arte, mantém estreita relação com a educação.
- II o projeto de educação tecnológica deve visar a construção de um cidadão crítico, reflexivo, consciente e competente.
- III o projeto de educação tecnológica precisa ter uma intencionalidade, possuindo respaldo teórico sobre o qual alicerce sua proposta.
- IV a educação tecnológica dispensa a interdisciplinaridade, devido a sua característica específica, objetiva, científica e cultural.

A quantidade de itens certos é igual a

- A 1.
- B 2.
- C 3.
- D 4.

QUESTÃO 39

Educar o ser humano diante de sua crescente interação com a máquina implica encarar a tecnologia como um meio e não como um fim a ser alcançado. Acerca dessa temática, assinale a opção correta.

- A A educação tecnológica visa preencher um espaço entre a escola e a indústria, suprimindo as necessidades imediatas do mercado de trabalho.
- B O processo de aprendizagem se vincula diretamente ao manuseio da máquina e não ao seu entendimento e razão social.
- C A educação tem sido pouco valorizada na atualidade, pois o foco da tecnologia está na máquina e no seu domínio e não na humanização.
- D Desenvolver a capacidade adaptativa, mas também criadora, parece ser o caminho mais adequado para a educação na atualidade.

QUESTÃO 40

O principal objetivo da tecnologia é aumentar a eficiência da atividade humana em todas as esferas, incluindo a produção. Na tríade ciência-tecnologia-sociedade, a educação tem lugar de destaque pelo que ela produz, desenvolve e principalmente pelo que ela pode construir. Com relação a esse assunto, assinale a opção correta.

- A A educação tecnológica exige interação da teoria com a prática, de que resulta a rede de conhecimentos advindos das teorias existentes e da necessidade de se rever a prática pelo que a teoria sinalizou.
- B A educação tecnológica impõe o ensino de novas tecnologias, o que impede o despertar para a interpretação do contexto atual, bem como de seus condicionamentos e fundamentos.
- C Educação tecnológica significa tecnicismo, determinismo ou conformismo com o *status quo* da sociedade, um condicionamento com saberes que acabam na escola e direcionam para o mercado de trabalho.
- D A educação tecnológica dispensa a rede de conhecimentos advindos das teorias existentes e da necessidade de rever a prática pelo que a teoria sinalizou.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Text for questions from 41 to 50

1 A Chinese woman had lived in Australia for many years. On her birthday, she was invited to the home of an Australian friend to celebrate. When she showed up at the
4 friend's house, she was presented with a beautifully wrapped gift. She thanked her friend and then put the gift away. She was perplexed when her Australian friend seemed to be
7 waiting for something. Finally, the friend asked, "Aren't you going to open it?" Looking forward to unwrapping it in the privacy of her home, she answered, "Oh, no! I don't want to
10 open it now!" Only later, while thinking about her friend's puzzled reaction, did she figure out that she had made a "cultural mistake." Whereas in China it is generally
13 considered courteous not to open a gift in front of the giver, the opposite is true in the Australian culture.

This story illustrates an important point: There's more
16 to getting to know another culture than just being able to speak the language. The Chinese lady spoke excellent English, but she wasn't familiar with the Australian take on
19 gift giving. Of course, if the situation had been reversed and the Australian had been invited to a party in China and been given a present, she would have made a parallel mistake by
22 opening the gift right on the spot instead of setting it aside for later. We all have things to learn about the rules of other cultures, among which gift giving is a key one. Here are some
25 prime examples.

In China, as we have just seen, one is not expected to open a gift immediately upon receiving it. And there are other
28 things to be concerned about. One of the most important considerations is the nature of the gift. It is important to avoid giving umbrellas, knives, scissors, and clocks. A clock, for
31 example, is not considered a good gift because the receiver may interpret it as a suggestion that he or she is running out of time of life. A gift of knives and scissors is often interpreted
34 as a sign that the giver wants to cut off the friendship. And then there's the umbrella. Since the Chinese word for *umbrella* is the same as the word for *separation*, the receiver
37 may interpret a gift of an umbrella as an indication that the giver wants to break up the relationship.

In Japan, gift-giving practices are somewhat similar.
40 As in China, gift-giving is a big deal. Gifts are used to say thank you, offer congratulations, give a welcome, or even to apologize for something. Be sure to take a gift any time you
43 are invited to a Japanese home. Visitors should absolutely not open gifts in front of Japanese people, or expect Japanese people to open gifts in front of them. Avoid giving four of
46 anything. In Japanese (this is also true in Chinese), the word for *four* is *shi*, and another meaning of *shi* in Japanese is *death*. Giving four items may thus be interpreted negatively
49 by your Japanese host. As in China, any gift that is related to cutting (scissors, knives, etc.) should be avoided.

Jay Maurer. *Focus on Grammar*. Longman, 2000 (adapted).



QUESTÃO 41

"She was invited to the home of an Australian friend" (l.2-3) is the same as

- A an Australian friend had invited her.
- B an Australian friend invited her.
- C an Australian friend has invited her.
- D an Australian friend was going to invite her.

QUESTÃO 42

Based on the text, it is correct to affirm that

- A the Chinese woman put the gift aside because she was not particularly fond of it.
- B birthday gifts must always be opened in the privacy of one's own home.
- C in China, people are not supposed to open up gifts.
- D the Chinese woman was expected to unwrap the present in front of her Australian friend.

QUESTÃO 43

According to the text, it can be deduced that

- A teaching-learning a foreign language should come together with becoming acquainted with its culture.
- B culture should be a universal dogma so as to avoid misunderstandings among people.
- C peoples from Asia and from the New Continent share the same cultural background.
- D Chinese and Australian people may make similar mistakes concerning gift giving.

QUESTÃO 44

Based on the text, it can be concluded that

- A gift giving is one of the key items to be taught only in China.
- B the nature of the gift is the most crucial concern one ought to consider while choosing a present to be given to someone.
- C at first, the Chinese woman did not recognize she was making a mistake.
- D it is important to avoid giving umbrellas in Australia.

QUESTÃO 45

According to the picture, mark the correct option.

- A The scene takes place in a western country.
- B The clock was given by a Chinese.
- C Six dark-haired people can be seen in the picture.
- D People are standing up.

QUESTÃO 46

Taking the text into consideration, mark the correct option.

- A In China, a clock given as a present is taken as the receiver is outdated.
- B Knives, in China, stand for long life friendship.
- C In China, it is believed that if one gives, as a present, a pair of scissors, he/she wants people to get divorced.
- D The more you learn about gift-giving, the more puzzled you become.

QUESTÃO 47

“did” (ℓ.11) indicates

- A an interrogative-negative form.
- B a negative form.
- C an interrogative form.
- D an inversion after a negative adverb.

QUESTÃO 48

In the text, “to be concerned” (ℓ.28) is the same as

- A to be afraid.
- B to be conscious.
- C to be worried.
- D to be used to.

QUESTÃO 49

Based on the text, judge the following items.

- A As to gift giving, practices in Japan and China are entirely similar.
- B In China and in Japan, to give presents is something rather important.
- C If you are invited to a Japanese home, you’d better take a gift sometimes.
- D In China and in Japan, to give gifts used to be a way to provide a convenient excuse.

QUESTÃO 50

“have just seen” (ℓ.26) is the same as

- A is yet to be seen.
- B haven’t seen yet.
- C have already seen.
- D have seen a moment ago.

Text for questions from 51 to 60

1 Technology marches on. What we only dreamed about
yesterday is a reality today. What we dream about today will
become a reality tomorrow — or, at the rate of things are
4 going, maybe this evening.

Computer science professor Gregory Dudek recalls
how bulky and awkward computers were when they first
7 appeared and how they’ve been getting much smaller and
more efficient. He predicts the same kind of development for
the personal robot, saying “That’s the kind of change we’re
10 looking for in the robot industry. I don’t think it will happen
in the next two years, but in the next five or ten, certainly”.

The commercial robot is already a reality. For years,
13 industry has been using robots in factories. Different kinds of
robots have started to appear in catalogues and in robot
specialty shops. What will the personal robots of the future
16 look like and do? They probably won’t resemble humans as
much as they do today, and they’ll almost certainly be much
smaller. Researchers envision small robots that will come out
19 at night to do things like vacuum and mop the floors, eat up
dirt and insects, and wash the windows.

However, many researchers see future robots as much
22 more than just mechanical workers that perform the tasks we
don’t want to do. Many see them as companions. Consider
robotic pets, for example. The Sony Corporation has
25 developed a robotic dog that wags its tail, fetches a ball, and
responds to human commands. Researchers at the Georgia
Institute of Technology have been developing a mobile robot
28 called Pepe, short for “personal pet”. Its makers hope that
future users will regard it more as a friend or companion than
as a robot. Wouldn’t you like to have a robot pet that does
31 what you want, but you wouldn’t have to feed it or take it to
the vet to get its shots?

Another use of robots is as waiters or servants. Does
34 it sound unbelievable? It isn’t. In London’s Yo! Sushi
restaurant, there are robots that prepare food, serve drinks,
warn customers to get out of their way, and make funny
37 statements like, “Life is a never-ending circuit.”

Robots will probably never replace humans. Wouldn’t
it be nice, though, to have companions who will do our
40 drudgery for us, be there when we wish, speak when spoken
to, listen attentively to everything we say, and not talk back?

Idem Ibidem.

QUESTÃO 51

According to the text, mark the correct option.

- A What we dreamt about computers in the past will be a reality in the future.
- B Gregory Dudek teaches computer science at the high school level.
- C The first computers were rather convenient.
- D Nowadays, computers are not as small as they used to be in the past.

QUESTÃO 52

Based on the text, it can be concluded that

- A it is easy to foresee precisely the year when robots will become smaller.
- B as computers are getting smaller, so are robots.
- C only in recent years has industry started using robots.
- D changes in computers will take place this evening.

QUESTÃO 53

Considering what is stated in the text, it is correct to infer that

- A future robots will no longer remind us of humans at all.
- B present robots look entirely like human beings.
- C in the future, robots won't be so much alike humans as they look today.
- D today, robots resemble the humans as they will in the future.

QUESTÃO 54

From the text, it can be concluded that

- A in years to come, robots are thought to do some of the domestic tasks.
- B researchers are sure that robots will do all the domestic chores.
- C robots will solely perform house cleaning.
- D robots will be fed by dirty insects.

QUESTÃO 55

It can be inferred from the text that

- A robots will substitute for men as companions.
- B a robotic dog can do the same actions as an ordinary dog.
- C a robotic dog is an example of how future pets can be.
- D robotic dogs can answer back to human talking.

QUESTÃO 56

The text leads us to deduce that

- A Pepe stands for mobile personal pet.
- B in due course of time, Pepe will replace peoples parents.
- C robotic pets can do some of the things you want them to do.
- D robotic pets need the same kind of care as ordinary dogs.

QUESTÃO 57

Taking the text into consideration, it can be concluded that

- A it is not believed that robots might be used as servants.
- B there is a restaurant in London where robots can utter a sentence.
- C robots won't ever replace human beings.
- D robots will be up to any kind of job.

QUESTÃO 58

In the text, "looking for" (l.10) means

- A waiting.
- B watching.
- C waving.
- D hoping.

QUESTÃO 59

In the text, "do" (l.17) refers to

- A "robots" (l.15).
- B "as much as" (l.16-17).
- C "humans" (l.16).
- D "resemble" (l.16).

QUESTÃO 60

In the text, "drudgery" (l.40) means

- A hard boring job.
- B difficult specialised work.
- C easy pleasant task.
- D interesting dynamic activity.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova — que vale **dez** pontos, sendo **cinco** pontos para cada questão —, faça o que se pede, usando os espaços para rascunho indicados no presente caderno. Em seguida, transcreva os textos para o **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS**, nos locais apropriados, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Em cada questão, qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado. Será também desconsiderado o texto que não for escrito na **página de texto definitivo** correspondente.
- No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

QUESTÃO 1 — TEMA ATUAL

No sul da Itália, sudaneses, senegaleses, marroquinos, moldavos e ucranianos formam parte de um exército silencioso de imigrantes ilegais que garantem a colheita na região. A União Européia estima em 500 mil o número de imigrantes ilegais que entram no bloco por ano e calcula que 8 milhões deles estejam trabalhando na informalidade. Esses trabalhadores movimentam um dinheiro que representa 12% do PIB europeu. Uma parcela desses imigrantes não vive apenas na ilegalidade, mas em condições de indigência. Sofrem diariamente com os maus-tratos e moram em edifícios abandonados, sem eletricidade ou água, infestados de ratos. Pior: não podem voltar para seu país por causa das dívidas que acumularam com seus patrões.

O Estado de S.Paulo, 30/3/2008 p. A16.

Considerando que o texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

Imigrantes na era da globalização: antigas necessidades e novas formas de escravidão

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ caráter assimétrico da globalização e manutenção ou ampliação das desigualdades;
- ▶ União Européia e cerco às correntes imigratórias vindas das regiões pobres;
- ▶ modernas formas de escravidão.

RASCUNHO – QUESTÃO 1 (TEMA ATUAL)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Apesar de insuficientes, já existem várias iniciativas públicas e privadas que têm como objetivo melhorar os baixos índices de leitura dos brasileiros. Em Belo Horizonte, quem usa o transporte coletivo está lendo mais. A idéia consiste na fixação de textos literários, impressos frente e verso, colocados dentro de lâminas plásticas que são presas atrás dos assentos dos ônibus, permitindo aos passageiros o livre manuseio durante a viagem. Desde 2001, os alunos do Ensino Fundamental da Escola Vera Cruz, em Pinheiros, São Paulo, se encontram semanalmente com as crianças dos Centros de Educação Infantil Mãe Querida e Maria de Nazaré, da mesma região, para uma hora bastante produtiva de leitura. Em Pirapora, interior de Minas, nasceu o Clube da Leitura: uma barraca repleta de livros que funciona na feira, todos os domingos, e virou atração para muita gente, inclusive a meninada.

Família Cristã, 4/2008, p. 46-8 (com adaptações).

Considerando que o texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo que apresente suas expectativas quanto ao cargo ao qual você está concorrendo em relação aos seguintes aspectos:

- ▶ possibilidade de atuar no âmbito do sistema de ensino do SESI de modo a contribuir para que a leitura seja, cada vez mais, utilizada pelo aluno como instrumento de compreensão do mundo e de desenvolvimento do espírito crítico;
- ▶ apoio institucional do sistema de ensino do SESI para sua atuação nesse sistema, com foco em treinamento/atualização, recursos materiais e jornada de trabalho.

RASCUNHO – QUESTÃO 2 (EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AO CARGO)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

PROVA DE ADEQUABILIDADE AO CARGO

- Nesta prova, que vale **dez** pontos, faça o que se pede, usando o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para o **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS**, no local apropriado, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado. Será também desconsiderado o texto que não for escrito na **página de texto definitivo** correspondente.
- No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

In this book, I have represented the learner's task as essentially one which involves acquiring a communicative competence in the language, that is to say, an ability to interpret discourse, whether the emphasis is on productive or receptive behaviour. If this definition of the learner's aim is accepted, it would seem to follow that any approach directed at achieving it should avoid treating the different skills and abilities that constitute competence in isolation from each other, as ends in themselves.

H. G. Widdowson. *Teaching language as communication*. Oxford University Press, 1988 p. 144 (adapted).

Write an essay based on the text above.

RASCUNHO – PROVA DE ADEQUABILIDADE AO CARGO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	